

 CESF Curso de Especialização em Saúde da Família		 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	 NUTEDS	 UNA-SUS Universidade Aberta do SUS
MÓDULO	Planejamento e Avaliação de Ações em Saúde			
AULA 05	Planejamento no SUS			
TÓPICO 1	PlanejaSUS			

Esta será a nossa última aula. Até aqui, conversamos sobre a importância do planejamento, e como este pode ser aplicado no processo de trabalho de nossas equipes de Saúde da Família. Pois bem, agora, para terminar, é hora de conhecermos um pouco mais sobre os instrumentos de planejamento utilizados no Sistema Único de Saúde (SUS).



Multimídia


Após assistir o vídeo, "[Projetos de Investimento em Saúde - SUS](#)", reflita, sobre, a importância do planejamento no âmbito do SUS.

O SUS, em quase três décadas de sua criação, vem crescendo em meio a desafios diversos. Se pararmos para pensar, o SUS constitui-se em um sistema de saúde complexo que envolve uma grande quantidade de recursos financeiros e humanos, além de oferecer um grande número de ações e serviços. Diante deste fato, percebe-se a exigência de ações planejadas, junto a um sistema de acompanhamento e avaliação, que proporcione a qualificação da atenção à saúde prestada ao usuário

Nesse contexto, o planejamento no setor saúde adquire, segundo o Brasil (2009a), grande relevância à medida que se configura como um importante mecanismo de gestão.

Vale salientar, aqui, a importância, para tal fim, de instrumentos que possam contribuir para um melhor aproveitamento das oportunidades e para a superação dos desafios encontrados, entre os quais aqueles que possibilitem o desenvolvimento de rotinas de monitoramento e avaliação nas três esferas de governo.

Assim, surge, em 2006, o Sistema de Planejamento do SUS, o PlanejaSUS. E os instrumentos básicos que compõe este sistema e que discutiremos aqui são:

	1. Plano de saúde
	2. Programação anual de saúde
	3. Relatório anual de gestão

Sabemos que a descentralização é marca do SUS em todo território nacional. A partir deste princípio, os municípios têm autonomia para administrarem o sistema local. Mas isso não

acontece de forma isolada, pois a descentralização gera a necessidade de uma pactuação entre as três esferas de governo.



Observação

O Sistema de Planejamento do SUS – PlanejaSUS visa dotar os gestores, segundo as especificidades de cada esfera de direção, do planejamento de que necessitam para a oferta de ações e serviços capazes de promover, proteger e recuperar a saúde da população (BRASIL, 2009a).

Dessa maneira o PlanejaSUS pode ser definido como:

A atuação contínua, articulada, integrada e solidária das áreas de planejamento das três esferas de gestão do SUS (BRASIL, 2009a).

O funcionamento do Sistema de Planejamento do SUS tem por base a formulação e/ou revisão periódica dos seguintes instrumentos: o Plano de Saúde, as Programações Anuais de Saúde e os Relatórios Anuais de Gestão.











Legislação

O planejamento encontra-se legalmente respaldado por algumas Leis e Portarias importantes do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009b), como:



Justiça

A Lei Nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, atribui à direção nacional do SUS a responsabilidade de "elaborar o planejamento estratégico nacional no âmbito do SUS em cooperação com os estados, municípios e o Distrito Federal"(inciso XVIII do Art. 16).

A Lei Nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, define em seu Art. 4º, como requisito para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, por parte dos Municípios, Estados e Distrito Federal, a apresentação de um Plano de Saúde e de um relatório de gestão para controle das aplicações realizadas.

A Portaria editada pelo Ministério da Saúde de Nº. 399, de 22 de fevereiro de 2006, divulga o Pacto pela Saúde 2006 e aprova suas diretrizes operacionais.

O Pacto pela Saúde envolve três componentes: o Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto de Gestão, estando o planejamento como um dos eixos do Pacto de Gestão, junto a descentralização, a regionalização, o financiamento, a programação pactuada e integrada, a regulação, a participação social, a gestão do trabalho e a educação na saúde.

O Sistema de Planejamento do SUS – PlanejaSUS – é objeto da parte III, que fala do Pacto de Gestão, **do anexo II da Portaria Nº. 399**, estando nele contidos o seu conceito, princípios básicos e objetivos principais.

O sistema de planejamento do SUS requer também um processo de acompanhamento, atualização e avaliação de seus programas e ações. Neste sentido, a avaliação deve ser entendida como um processo permanente destinado, principalmente, a manter sob controle a execução do Plano de Saúde em direção aos objetivos propostos (BRASIL, 2010).

A avaliação deve contemplar uma análise acerca do processo geral de desenvolvimento do Plano, assinalando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, bem como as iniciativas ou medidas a serem desencadeadas.

Sendo assim, este processo avaliativo não deve se esgotar apenas na avaliação dos resultados alcançados em um determinado momento. Trata-se de uma atividade contínua, inerente e necessária ao exercício da função gerencial e para a qual podem ser usados distintos mecanismos e procedimentos, alimentando a trajetória estratégica e indicando as mudanças de rumo que se fazem necessárias para atingir os resultados esperados. Anualmente, este processo se dá principalmente por meio de um importante instrumento que se denomina Relatório Anual de Gestão.

É importante destacar que, ao final da vigência do Plano de Saúde, deve ser gerado um registro sistematizado da avaliação, expresso em documento específico. Este documento deve apresentar minuciosamente os instrumentos básicos utilizados para a avaliação e os resultados alcançados. Do ponto de vista operacional, o documento de avaliação do Plano de Saúde deve guardar estreita relação com os eixos do Plano de Saúde e com os objetivos e metas definidos pelo mesmo.

Deve, ainda, ser abrangente, de modo a facilitar o entendimento não só por parte dos gestores e técnicos envolvidos diretamente, mas também da sociedade, na medida em que envolve a participação efetiva da população e cujos fóruns privilegiados para tanto são os Conselhos de Saúde.

Do ponto de vista da estrutura, o documento de avaliação do Plano poderá ser organizado, minimamente, com o seguinte formato:

Síntese do processo de construção do Plano
Avaliação do cumprimento das metas, da observância das diretrizes e do alcance dos objetivos, segundo cada um dos eixos específicos do Plano de Saúde;
avaliação do impacto da implementação do Plano, a partir dos resultados verificados no item anterior, sobre a situação de saúde descrita no momento de análise situacional;
apresentação de recomendações considerando a avaliação realizada, relativas à construção do novo plano, da reprogramação e das intervenções necessárias.

Dessa maneira, encerramos aqui o módulo sobre Planejamento. Porém, esperamos que os seus estudos sobre este assunto não terminem, também, aqui.

Temos, ainda, muito a amadurecer como profissionais do SUS, principalmente em nosso trabalho junto às equipes de Saúde da Família, já que a estratégia adotada hoje na atenção primária exige uma atuação mais próxima à realidade vivenciada pelo usuário e uma prática pensada a partir de uma equipe multiprofissional. Ou seja, grande valia tem, neste contexto, as atividades de planejamento e avaliação, permitindo uma melhor operacionalidade do processo de trabalho proposto neste nível de atenção e uma maior qualidade de atenção à saúde prestada ao usuário.

TÓPICO 4

Atividade



Tarefa

Sabe o Plano de Ação que você treinou na aula 04? Apresente-o a nós e se quiser, acrescente reflexões sobre as facilidades e dificuldades em sua construção.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Glossário temático:** Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das Ações em Saúde (Sisplam). Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 52 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Sistema de planejamento do SUS:** uma construção coletiva - instrumentos básicos. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009a. 56 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Sistema de Planejamento do SUS - uma construção coletiva:** monitoramento e avaliação: processo de formulação, conteúdo e uso dos instrumentos do PlanejaSUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 76p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS):** uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização. Brasília: Ministério da Saúde, 2009b. 318p.

SUS - planejamento estratégico. Direção e produção: Andréa Pinto. Atores: Danielle Barros; Alcemar Vieira. Roteiro: Andréa Pinto; Marcelo Esteves. Realização: Educação a Distância – EAD ENSP Fiocruz. Brasil: Multimagens, 2008. 1 vídeo, (3:27). Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=R_xyzpgqk5Q >. Acesso em: 20 dez. 2010.



Referência da aula

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Faculdade de Medicina. Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde. **Curso de Especialização em Saúde da Família:** planejamento no SUS. Fortaleza, 2010.



Créditos da Aula

Professor Conteudista:

Profa. Me. Poliana Miranda Pinheiro

Coordenação Pedagógica:

Prof^a. Dra. Andréa Silvia Walter de Aguiar

Gerência de Produção Didática

Prof^o. Diego Rodrigues Tavares

Transição Didática

Me. Sylvania Maria Maia

Apoio Transição Didática

Maria Lucijane Gomes de Oliveira

Programação Web e Formatação

Luís Diego Pereira Cavalcante

Luís Ednardo Façanha Wenceslau

Design Gráfico

Alan Silva Oliveira dos Santos

Eliézer Nogueira Jr.

Mateus Pompeu

Normalização e Organização de Conteúdo

Ana Josiele Ferreira Coutinho

Maria Mirislene Vasconcelos Ferreira

Instituição parceira no desenvolvimento do Material Didático

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Medicina / UFMG (Nescon)



Equipe NUTEDS

Coordenador Pedagógico Geral

Prof^o. Dr. Luiz Roberto de Oliveira

Coordenação Executiva Interinstitucional

Raquel de Melo Rolim

Coordenação de Planejamento Pedagógico

Prof^a. Dra. Andréa Silvia Walter de Aguiar

Coordenação de Monitoramento e Avaliação

Prof^a. Dra. Lidia Eugenia Cavalcante

Coordenação de Tutoria e EaD

Prof^a. Dra. Andréa Soares Rocha da Silva

Gerência de Produção Didática e TI

Prof^o. Diego Rodrigues Tavares

Transição Didática

Ms. Sylvania Maria Maia

Nídia Maria Barone

Apoio Transição Didática

Maria Lucijane Gomes de Oliveira

Programação Web e Formatação

Luís Diego Pereira Cavalcante

Luís Ednardo Façanha Wenceslau

Desenvolvedor de Sistemas Web

Wilmar Lima da Silva

Normalização e Organização de Conteúdo

Ana Josiele Ferreira Coutinho

Maria Mirislene Vasconcelos Ferreira

Design Gráfico

Alan Silva Oliveira dos Santos

Eliézer Nogueira Jr.

Mateus Pompeu

Administração AVA – Moodle

Ms. Marcos Dionísio Ribeiro do Nascimento

Suporte Moodle

Cleyson Carvalho Cândido

Suporte Técnico

Milício Custódio

Secretária Administrativo

Fabíola Narciso de Medeiros

Nalu Andrade

Apoio Administrativo

Regina Claudia

Mary da Silva Guimarães